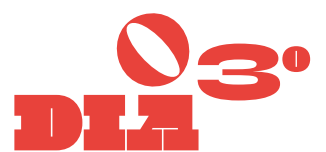
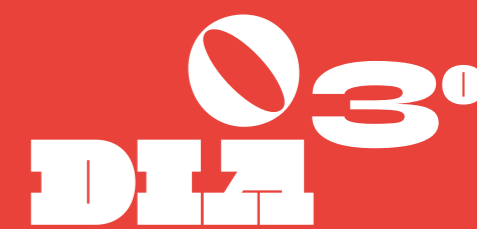


**ROMÁRIO
BATISTA**



O Centro Cultural Câmara dos Deputados apresenta a exposição





O Centro Cultural Câmara dos Deputados é responsável pela preservação do acervo museológico da Câmara dos Deputados e pela realização das ações culturais que ocorrem na instituição, como exposições artísticas e históricas e eventos literários.

Além de promover as culturas regionais e a produção artística contemporânea nacional, o Centro Cultural atua na preservação da memória da instituição e na história do Poder Legislativo. Idealizado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, o Palácio do Congresso Nacional abriga obras de artistas brasileiros renomados da segunda metade do século XX, como Di Cavalcanti, Athos Bulcão e Marianne Peretti.

Com o intuito de viabilizar a diversidade e a qualidade das exposições realizadas pelo Centro Cultural, todos os anos promovemos um edital público para a seleção das mostras artísticas e históricas que ocuparão, no ano subsequente, os espaços destinados aos eventos culturais. As propostas apresentadas são avaliadas por uma Comissão Curadora e, desta forma, o Centro Cultural proporciona a artistas e curadores de todo o Brasil a oportunidade de apresentar seus trabalhos em áreas da Câmara dos Deputados onde há grande circulação de visitantes de diversas partes do país, propiciando o exercício e a promoção da cultura e da cidadania.

O TERCEIRO DIA

Talvez um dos universos mais fascinantes da comunicação humana seja o da oralidade. A capacidade de contar uma história acompanha a nossa espécie desde as reuniões em torno da fogueira até a atual prática do storytelling nas apresentações empresariais. Poucas ações podem substituir uma narrativa bem contada.

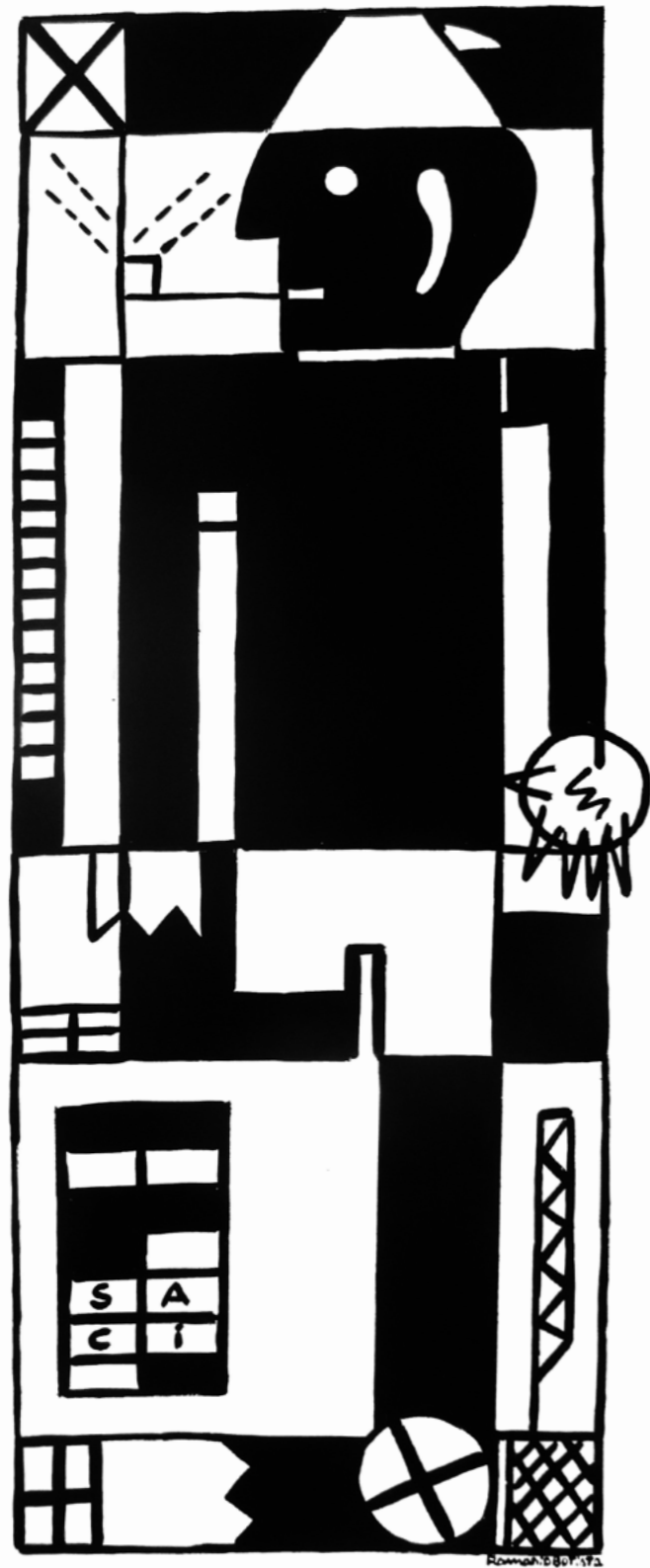
O desafio de Romário Batista na exposição *O terceiro dia* é dar justamente uma manifestação visual para as lendas e causos que o artista ouvia quando criança, toda terça-feira, na casa dos avós dele, em Itamaraju, extremo sul da Bahia. As histórias eram contadas pelo tio, que retornava de viagens e alimentava o imaginário do futuro artista.

O resultado plástico é uma combinação entre elementos geométricos, que dividem o espaço em áreas bem definidas, e de cor, com o uso do branco e preto, que remetem à xilogravura, técnica fortemente ligada à tradição nordestina da literatura de cordel, que tem as histórias orais transmitidas ao longo das gerações como uma de suas bases.

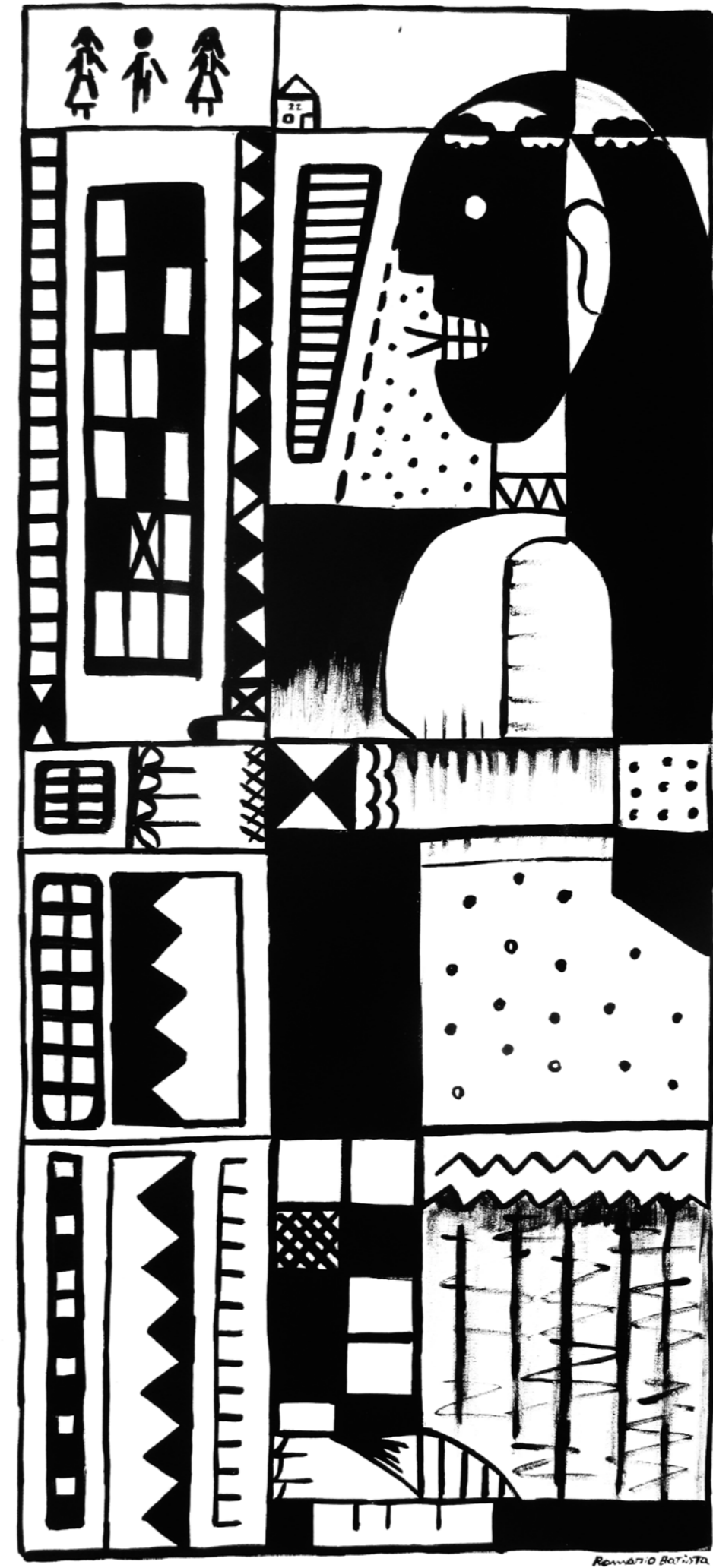
Anteriormente, esse rico mundo da cultura popular já havia inspirado o artista a realizar a série *Seres imaginários*. Agora, cada trabalho constitui uma jornada de sugestões plásticas que amplia as narrativas originais em uma caminhada intrigante pelas simbologias de tradições orais que as artes visuais, como a de Romário Batista, auxiliam a não deixar morrer jamais.

Oscar D'Ambrosio
Curador

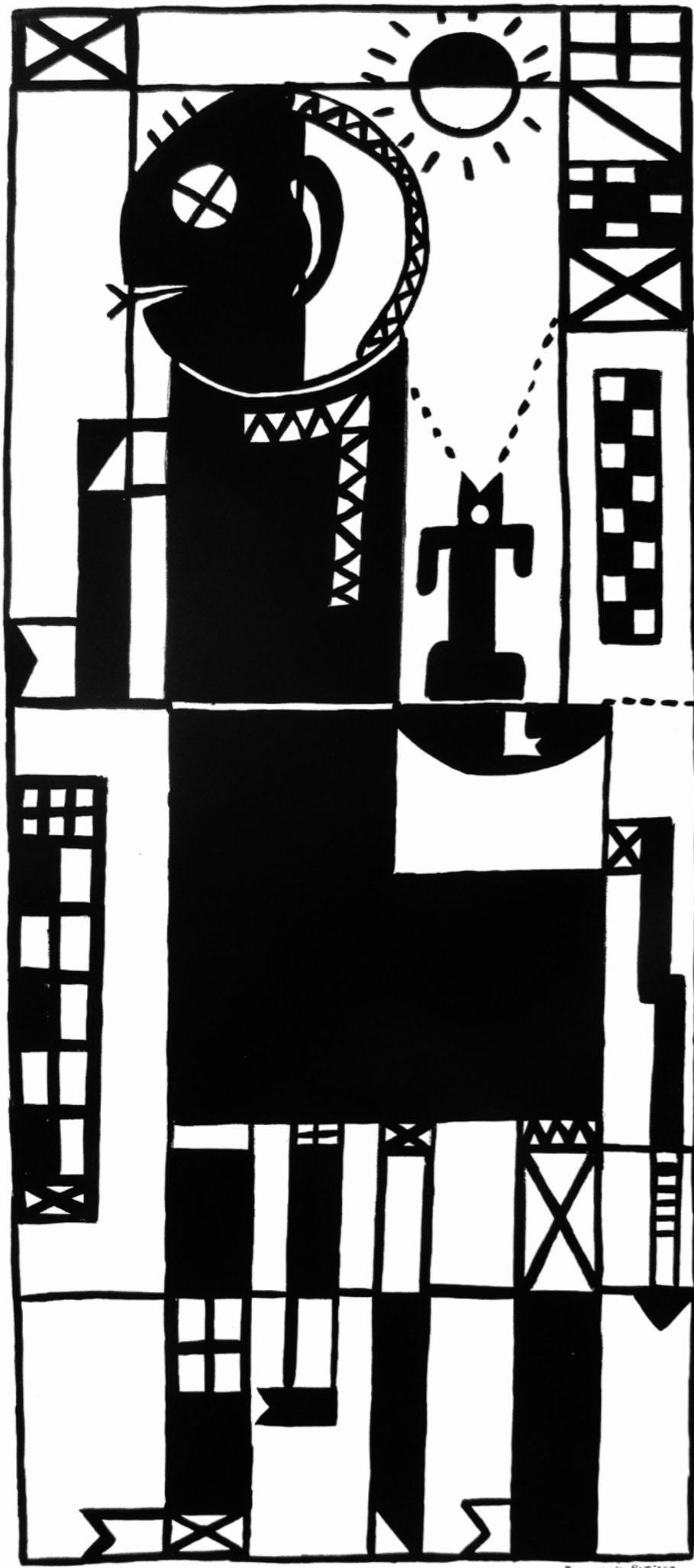
Oscar D'Ambrosio é jornalista pela USP, mestre em Artes Visuais pela Unesp, graduado em Letras (Português e Inglês) e doutor em Educação, Arte e História da Cultura pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e gerente de Comunicação e Marketing da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Coordena o projeto @arteemtempodecoronavirus e é responsável pelo site www.oscardambrosio.com.br.



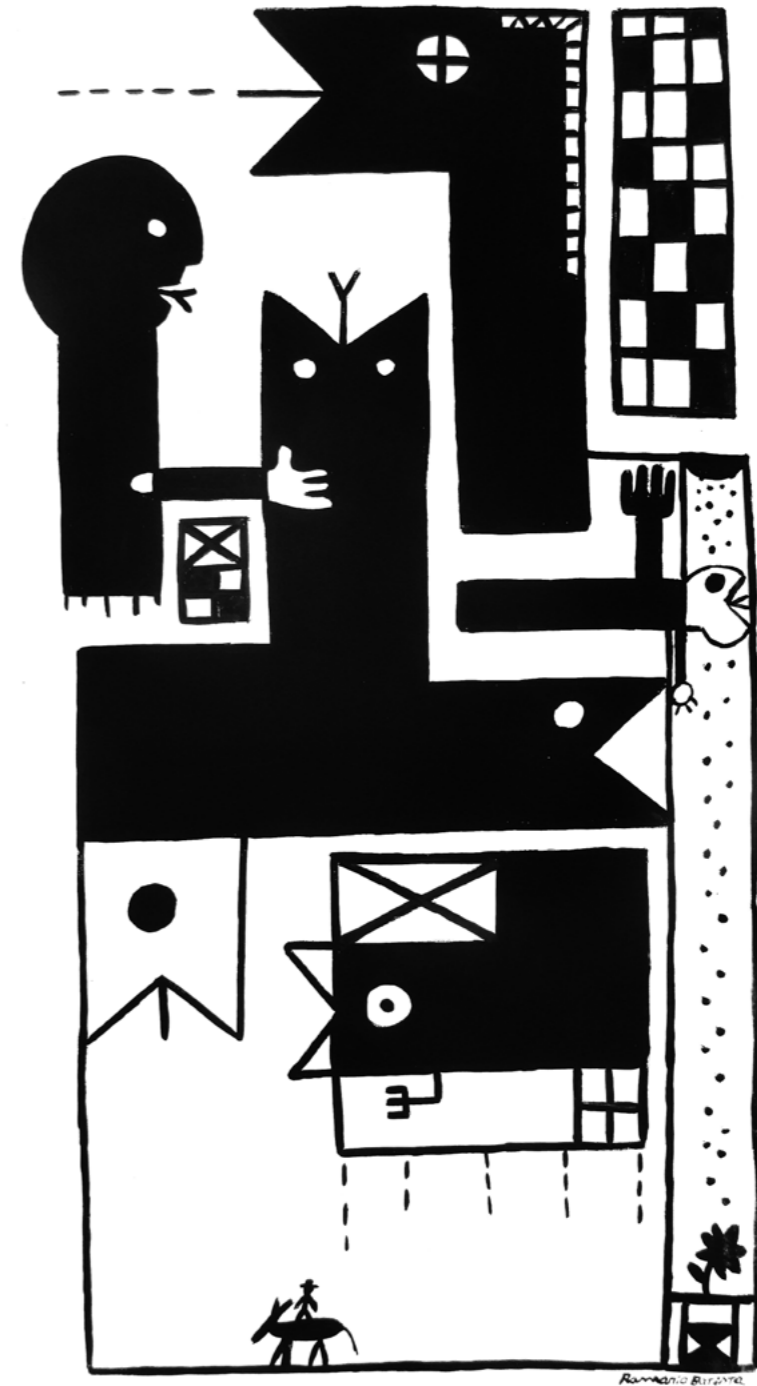
O SACI
Tintas látex e acrílica
da construção civil
80 x 40 cm
2019



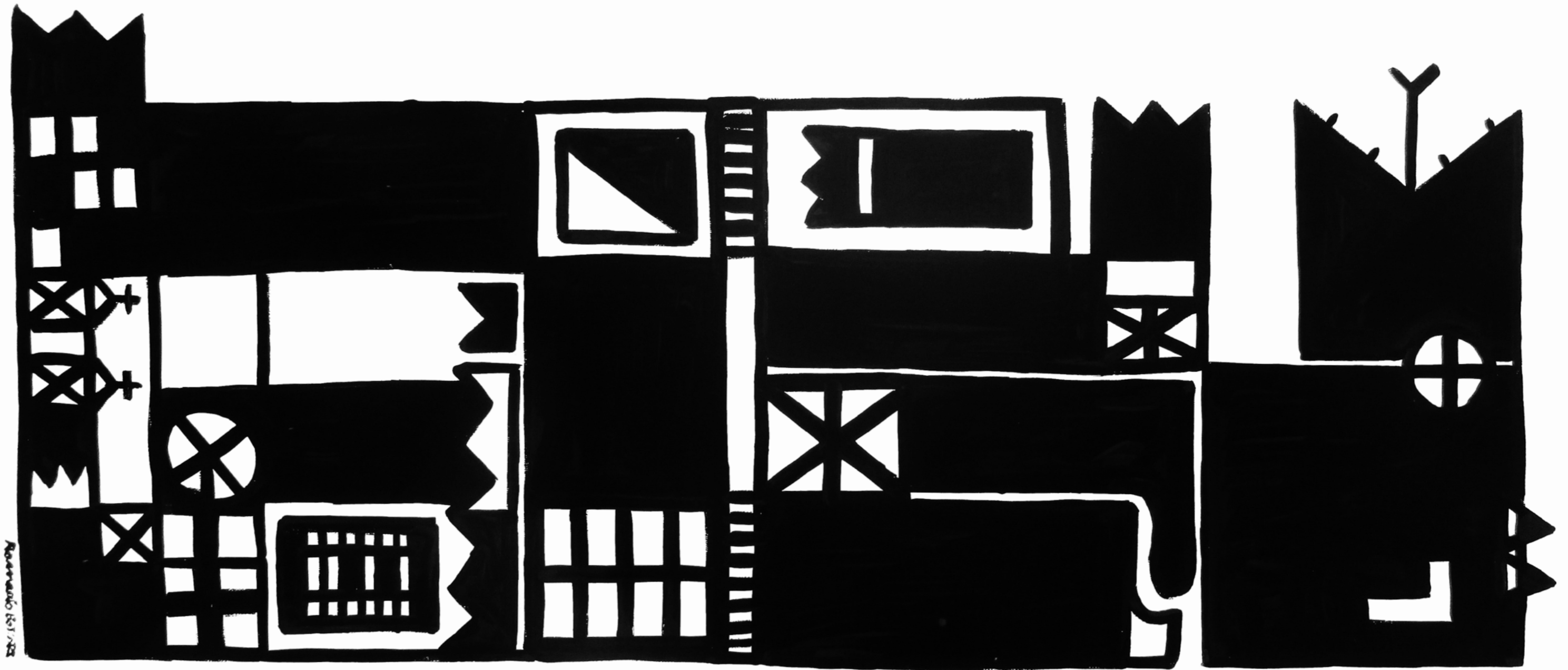
**A MULHER
DE BRANCO**
Tintas látex e acrílica
da construção civil
80 x 40 cm
2019



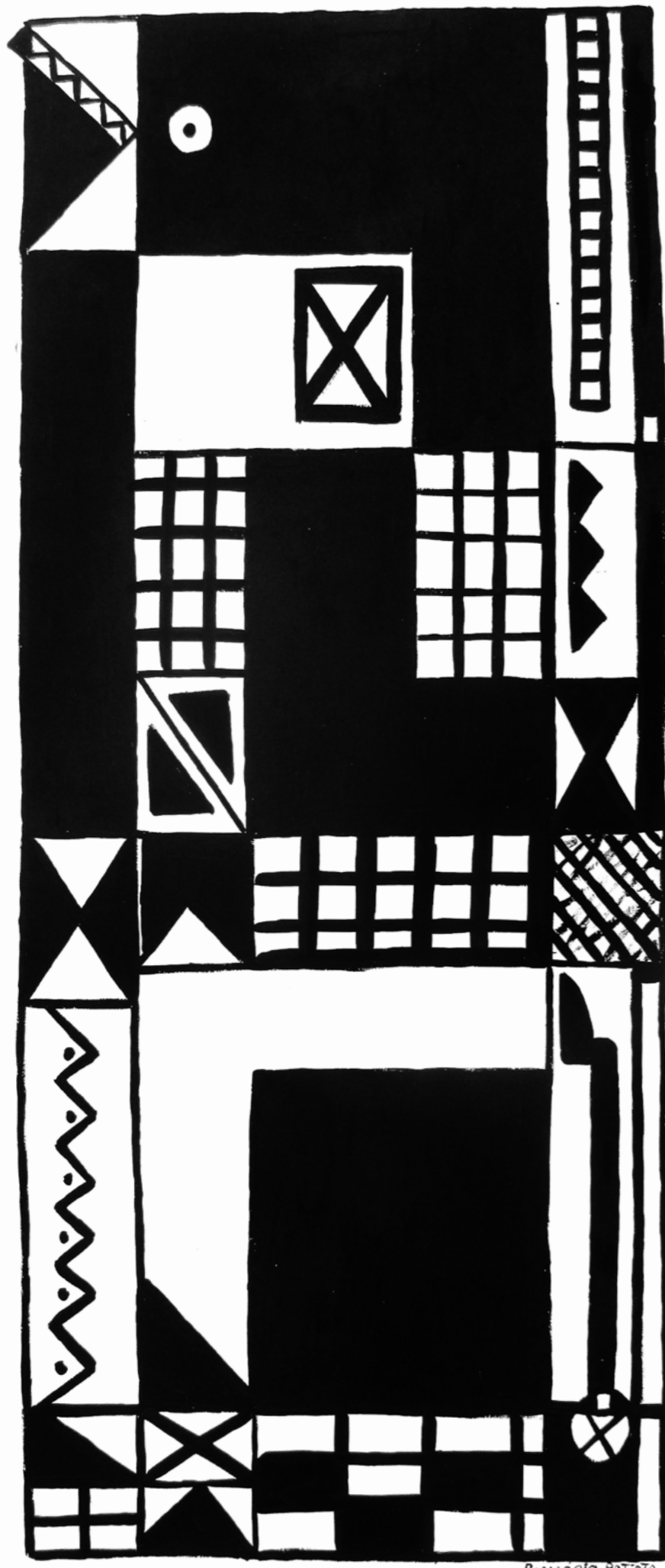
A BESTA-FERA
Tintas látex e acrílica
da construção civil
80 x 40 cm
2019



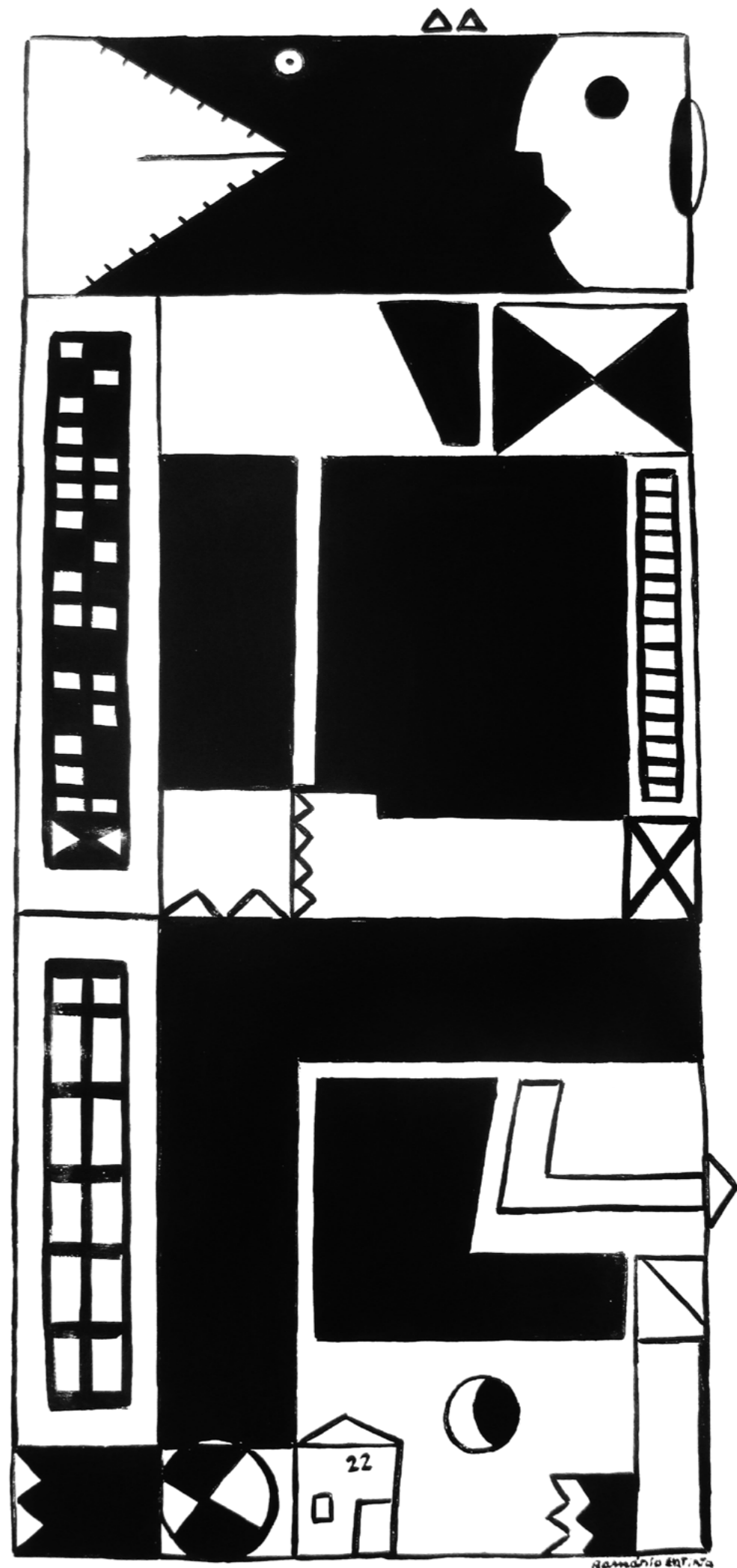
**AS ASSOMBRAÇÕES
DA ESTRADA VELHA**
Tintas látex e acrílica
da construção civil
80 x 40 cm
2019



LUÍSON
Tintas látex e acrílica
da construção civil
80 x 40 cm
2019



CABRA CABRIOLA
Tintas látex e acrílica
da construção civil
80 x 40 cm
2019



O BERRADOR
Tintas látex e acrílica
da construção civil
80 x 40 cm
2019

O terceiro dia não anuncia aqui nenhuma profecia, mas marca o instante de penetrar no universo do fantástico, do que se tornou mitologia. Ou melhor, folclore. Assim, em doses semanais de terças-feiras, histórias novas eram contadas por seu tio na casa dos seus avós, revelando personagens de um outro mundo que por aqui vagam, espalhando medo, pânico, terror, agindo direto na moral que regula a normalidade humana.

Romário parte da memória dessas histórias para ilustrar seu livro da vida, permeado de seres inusitados e suas “aparições”, assunto infinito em sua cidade natal, Itamaraju, no sul da Bahia. E como artista, faz valer a máxima de ser universal, falando de seu lugar, de suas raízes, conseguindo levar sua obra a importantes apresentações.

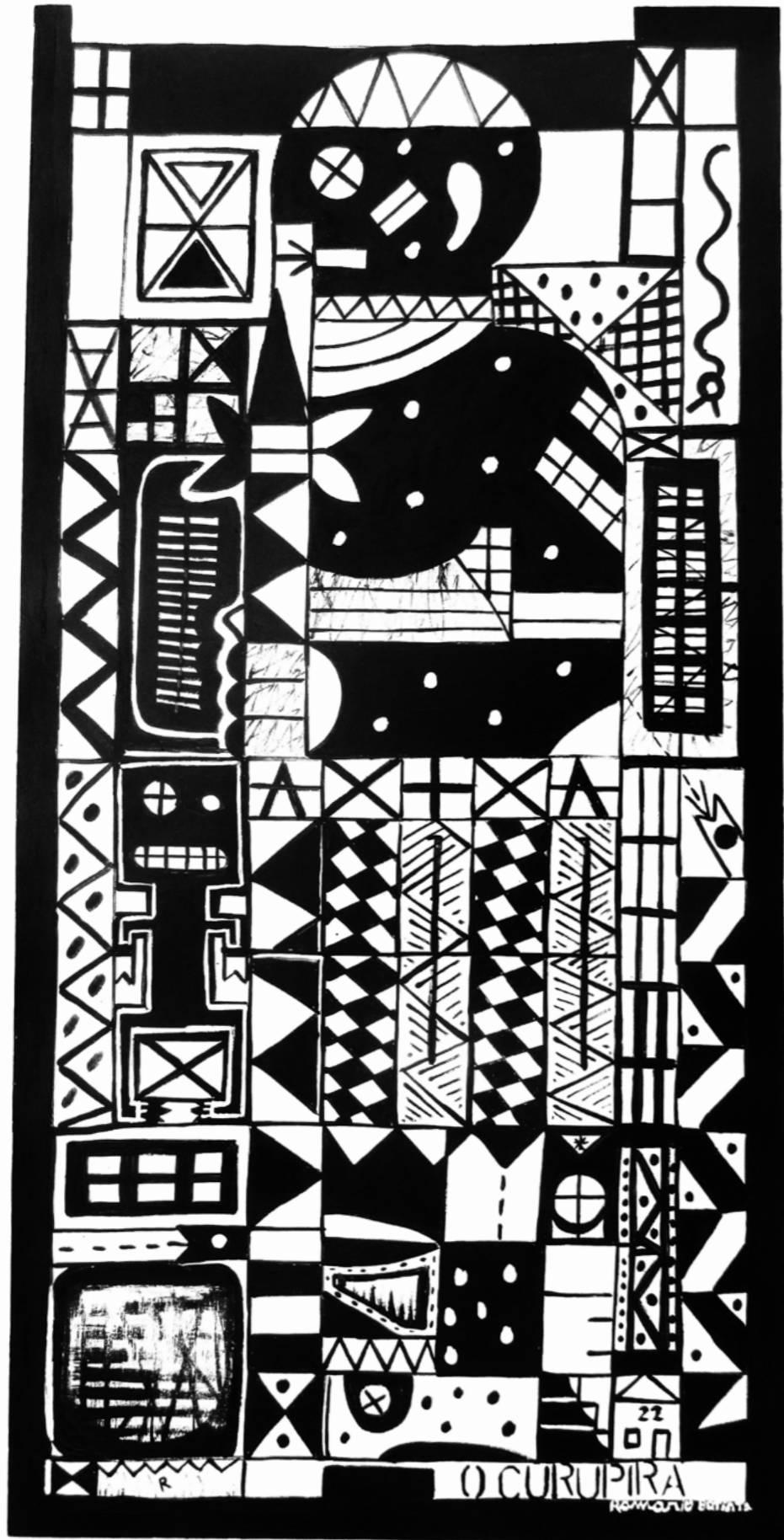
Sua espontaneidade pictórica o aproxima da *arte naïf*, o que é reforçado pela temática e liberdade expressivas. Assim, ele figura, também, entre os neoexpressionistas, diminuindo as fronteiras na arte contemporânea com um olhar para o mundo em movimento.

Cheia de brasilidades, sua obra encontra raízes na pintura indígena com seus padrões ornamentais geométricos, planos rígidos e figuras posicionadas em espaços desordenados, compondo diferentes cenas em místicas narrativas.

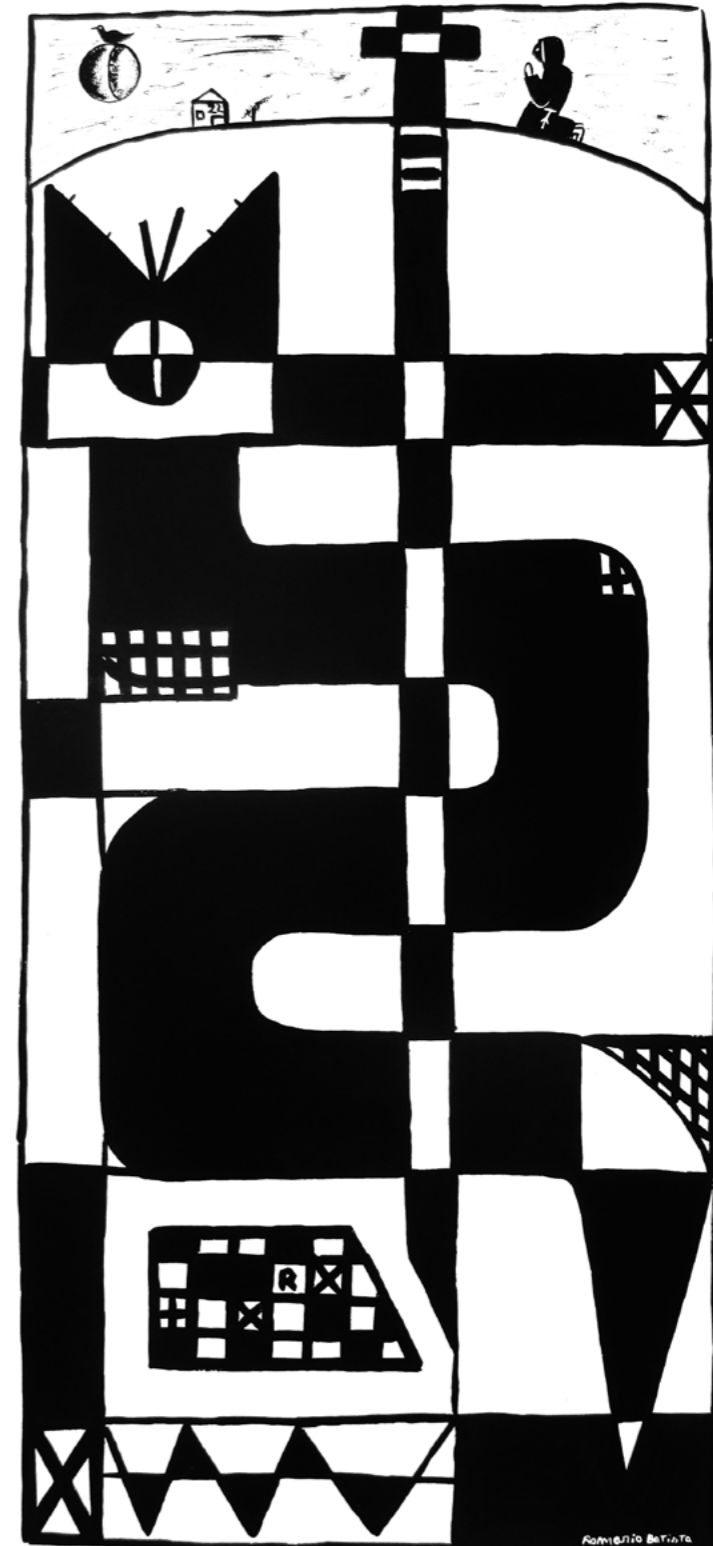
Nas composições com duas cores, preto e branco, representações esquematizadas lembram as ilustrações dos cordéis nordestinos, com provocações para uma *optical art*, em que o artista espera distrair a visão do espectador para diferentes formas.

Atento, Romário expressa livremente, em diferentes materiais, narrativas próprias de um mundo contemporâneo. Com delicadas linhas, cria planos concretos, elabora roteiro visual, dá o recado. Sem pretensões, aproxima-se de linguagens como o grafite e o *cartoon*. Assim, levando ao mundo suas memórias, ele vai conquistando o seu espaço.

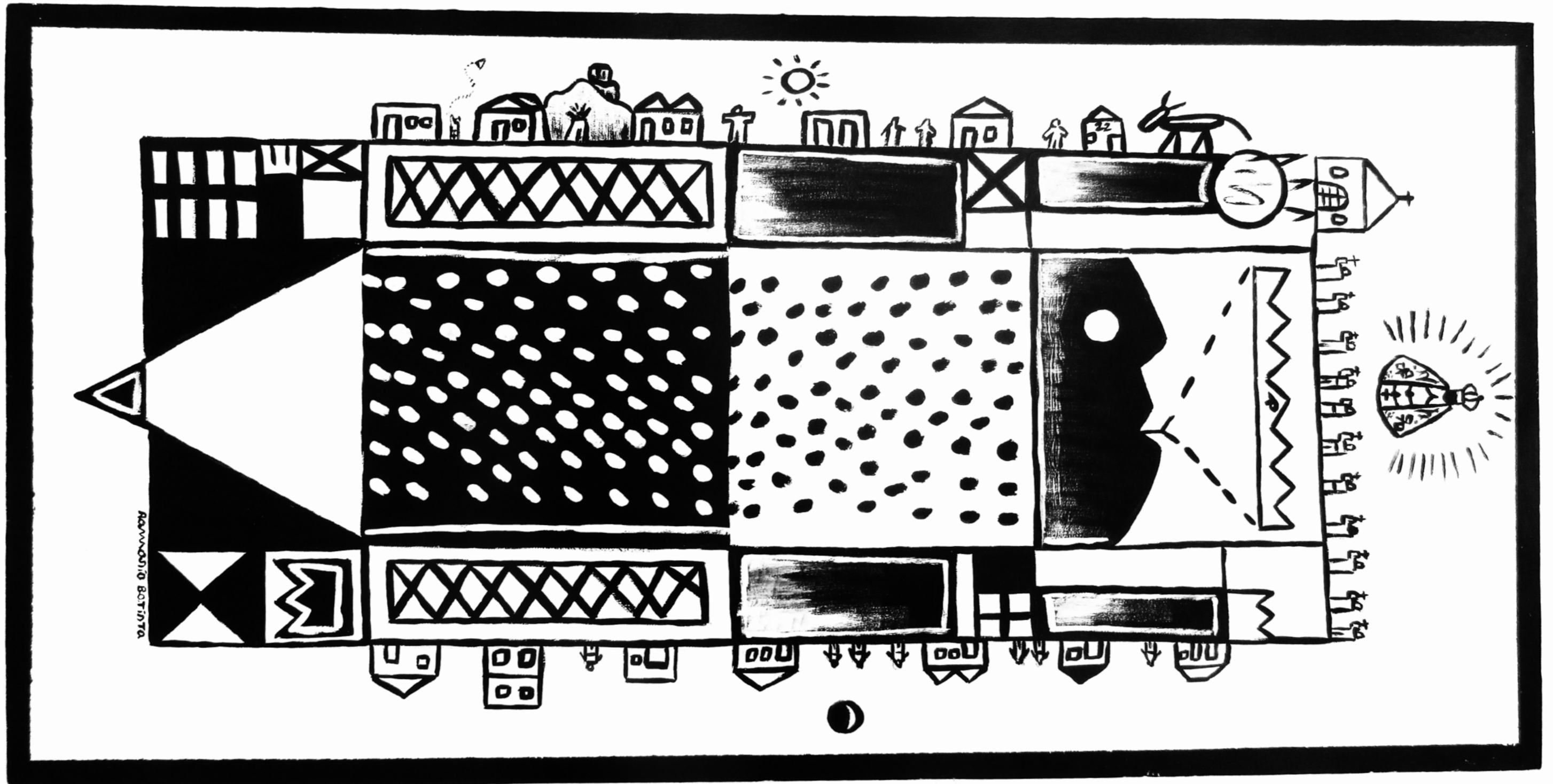
CELSO ADOLFO
Curador independente



O CURUPIRA
Tintas látex e acrílica
da construção civil
80 x 40 cm
2019



SINHOZINHO
Tintas látex e acrílica
da construção civil
80 x 40 cm
2019



COBRA GIGANTE
Tintas látex e acrílica
da construção civil
80 x 40 cm
2019



A MULA SEM CABEÇA

Tintas látex e acrílica
da construção civil
80 x 40 cm
2019

A exposição *O terceiro dia*, do artista plástico, fotógrafo e escultor Romário Batista, vem a ser um capítulo complementar de sua pesquisa iniciada na exposição *Seres Imaginários*, lançada no ano de 2013 – reconhecida e premiada ao circular por galerias e espaços de várias cidades do Brasil.

Com os pés fincados na cultura popular, o artista traz em sua obra um hibridismo peculiar. Ele dialoga entre um estilo o qual chama de “Geometricismo” e outro que remete às xilogravuras nordestinas, tão peculiares nas ilustrações da literatura de cordel.

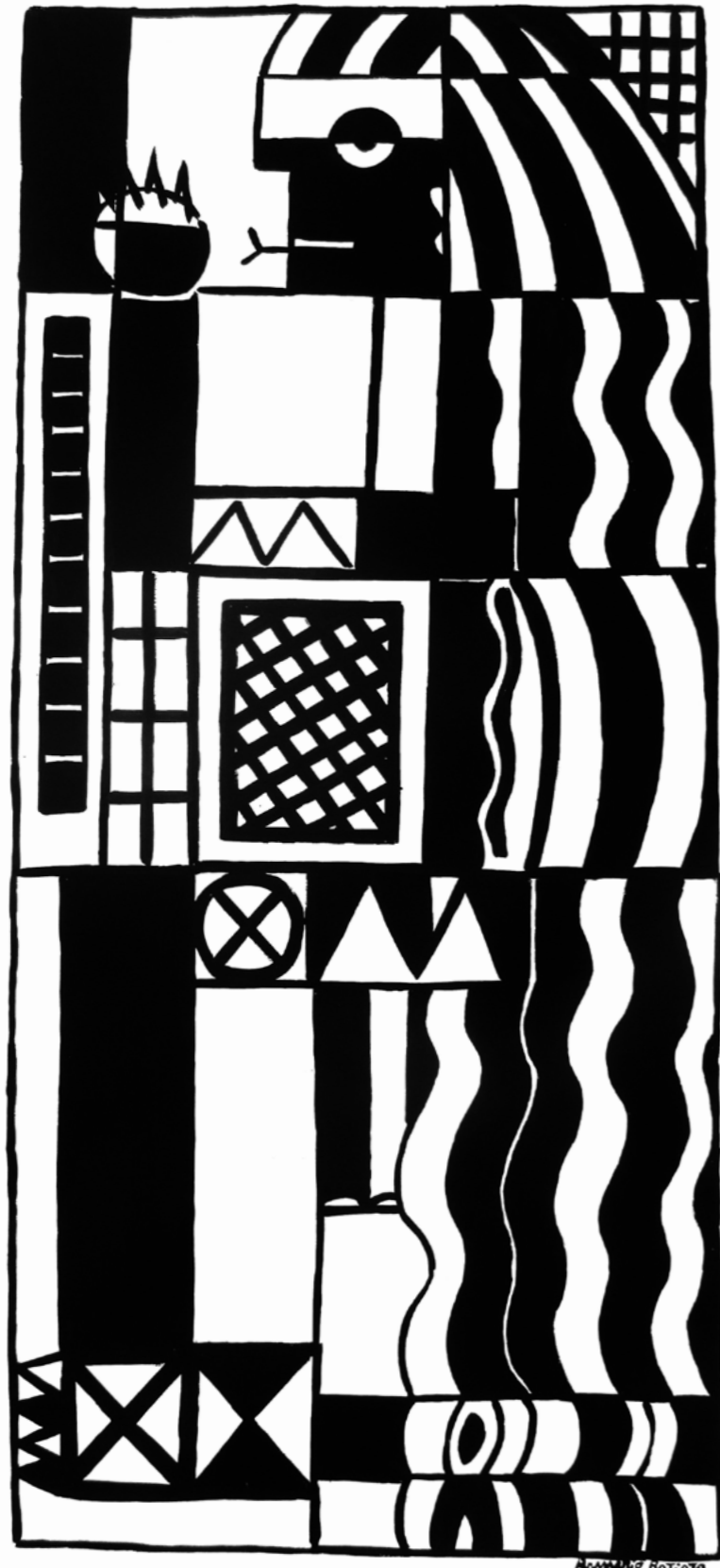
Sua construção é popular e também contemporânea, trazendo nas representações do folclore brasileiro a reminiscência das histórias carregadas de mistérios e assombrações, que eram contadas por seu tio em noites de terças-feiras na casa de seu avô, durante a infância do artista na cidade de Itamaraju, sul do Estado da Bahia.

O impacto dessas histórias sobre o jovem Romário era tão grande que, todas as vezes em que seu tio as contava, o medo recaía sobre ele, no alto dos seus nove anos, levando-o a ter que ir dormir no pé da cama de seus avós.

Radicado há nove anos na cidade de Vila Velha, no Espírito Santo, Romário Batista traz ao público apreciador das belas-artistas, do folclore e da cultura popular, por meio de sua arte e pesquisa, as lendas e os mitos presentes no imaginário do povo brasileiro.

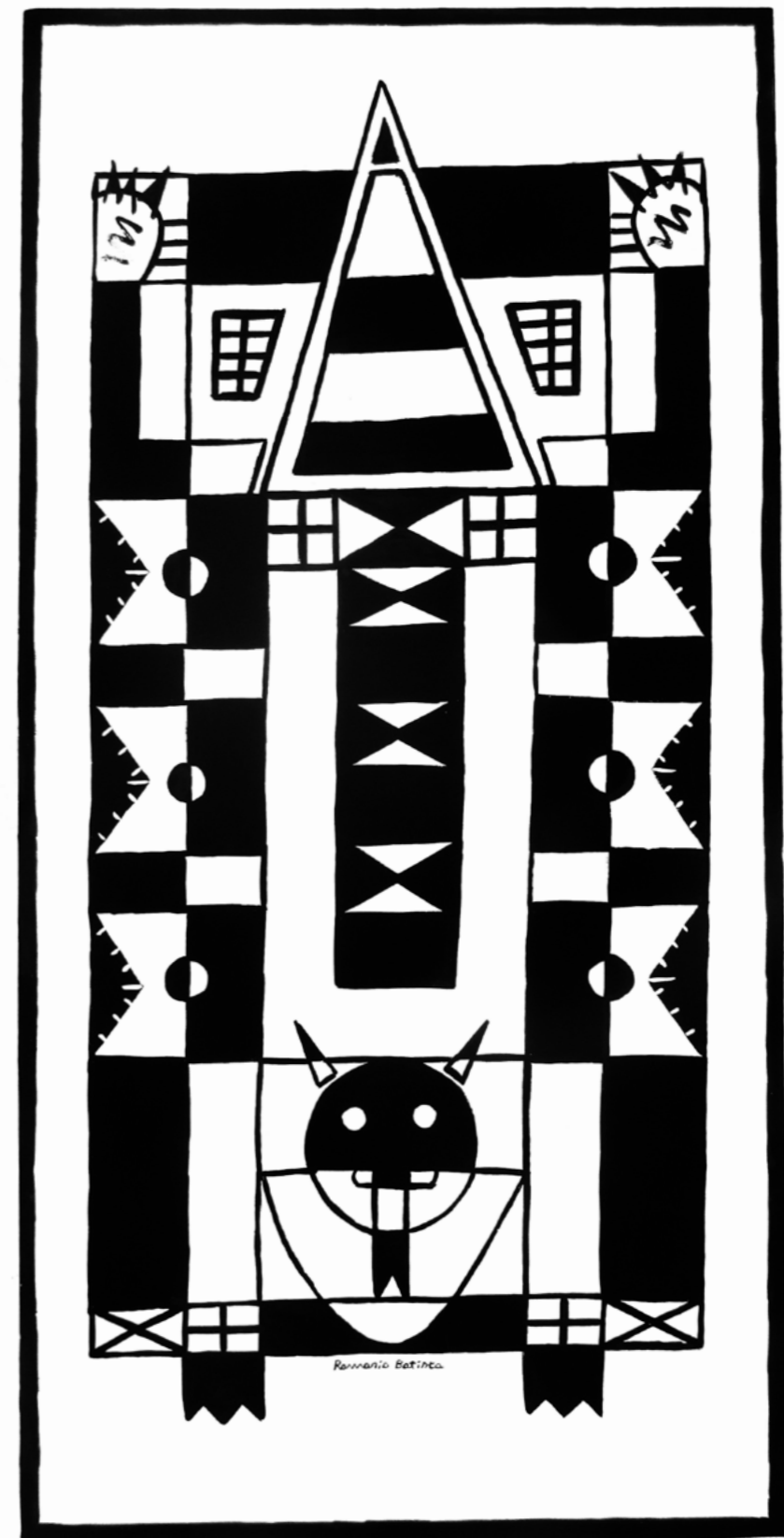
A importância da obra do artista reside na reminiscência das histórias transmitidas pela oralidade da sabedoria popular, no fortalecimento dos mitos presentes no folclore brasileiro e na importância do exercício do protagonismo desse tipo de saber, que é dotado de profunda riqueza contemporânea. Seu trabalho visa à preservação da memória, em face das transformações de uma sociedade cada vez mais urbana e modernizada.

o artista



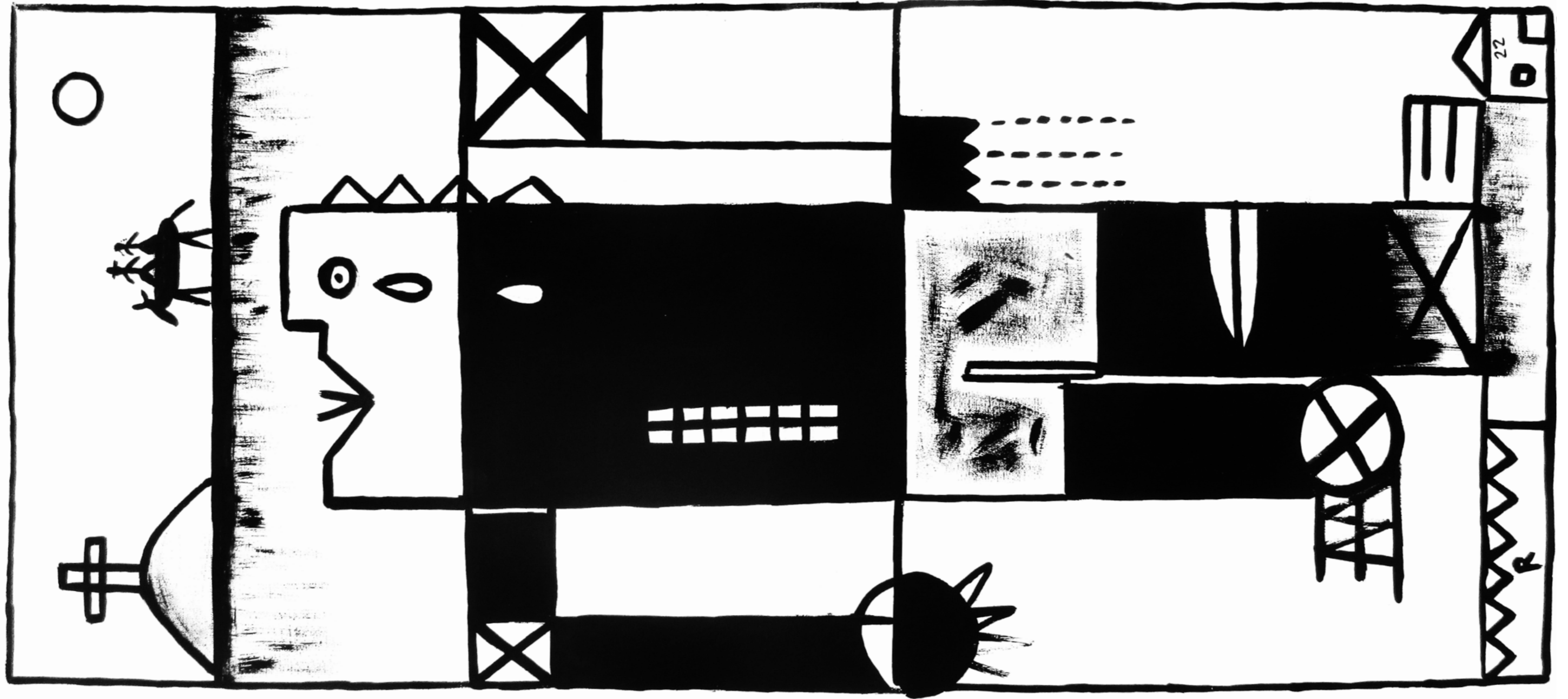
COMADRE FULZINHA

Tintas látex e acrílica
da construção civil
80 x 40 cm
2019



TEJU JAGUA

Tintas látex e acrílica
da construção civil
80 x 40 cm
2019



O CHORO
Tintas látex e acrílica
da construção civil
80 x 40 cm
2019

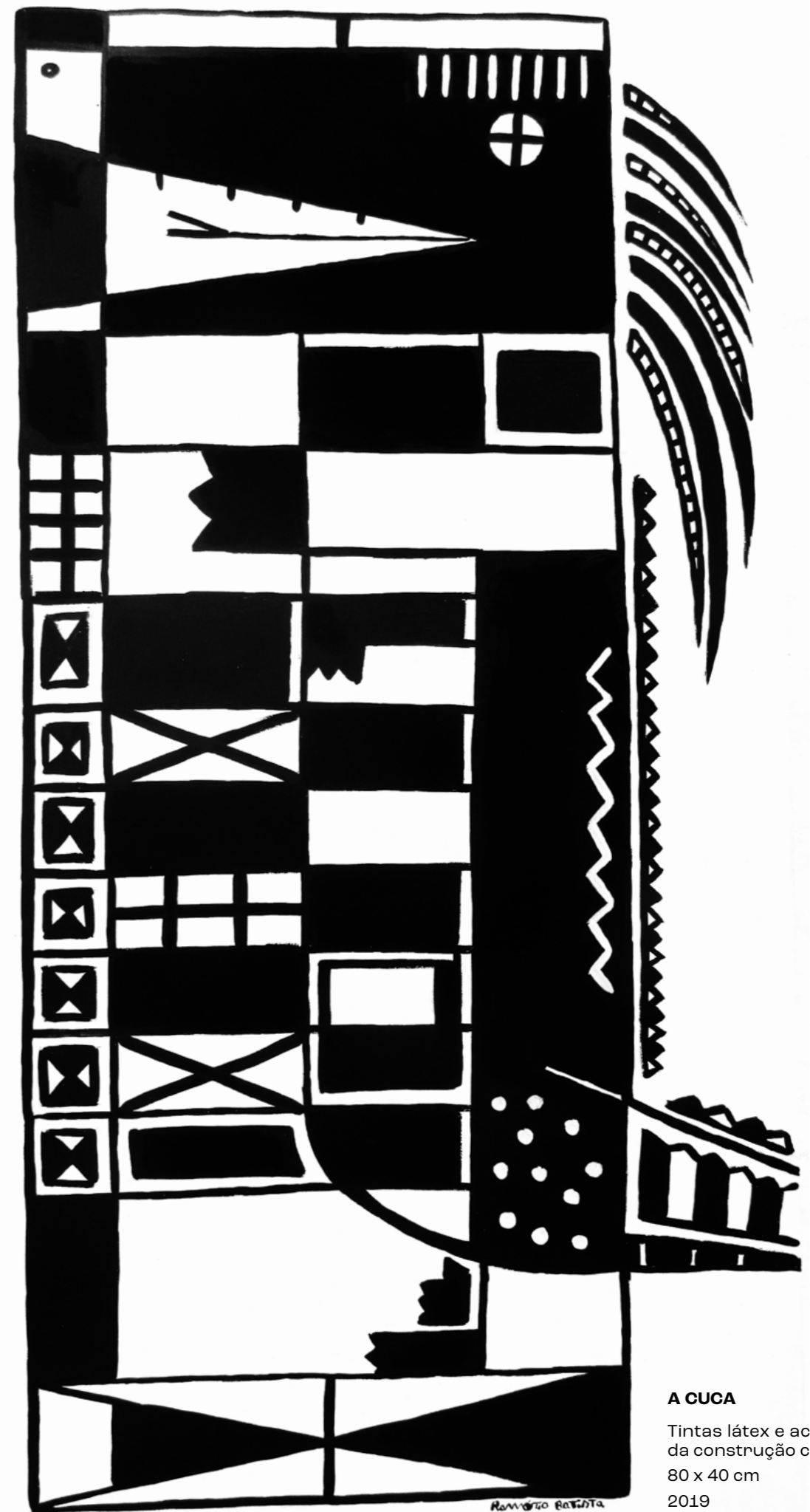
A CUCA

O folclore está em nossa alma. Em A Cuca, obra da série *O terceiro dia*, o artista Romário Batista mostra um dos personagens fictícios que despertou nele o interesse em pesquisar o folclore brasileiro. Ele, quando menino, inclusive fugia de casa, em Itamaraju, extremo sul da Bahia, para assistir, na televisão das casas dos vizinhos, à série Sítio do Picapau Amarelo. Com seu estilo caracterizado por traços geométricos em preto e branco, o artista desperta nos jovens a vontade de conhecer personagens da nossa tradição popular, como a Cuca, geralmente representada por uma bruxa velha, com cara de jacaré e garras nos dedos, que rouba as crianças desobedientes.

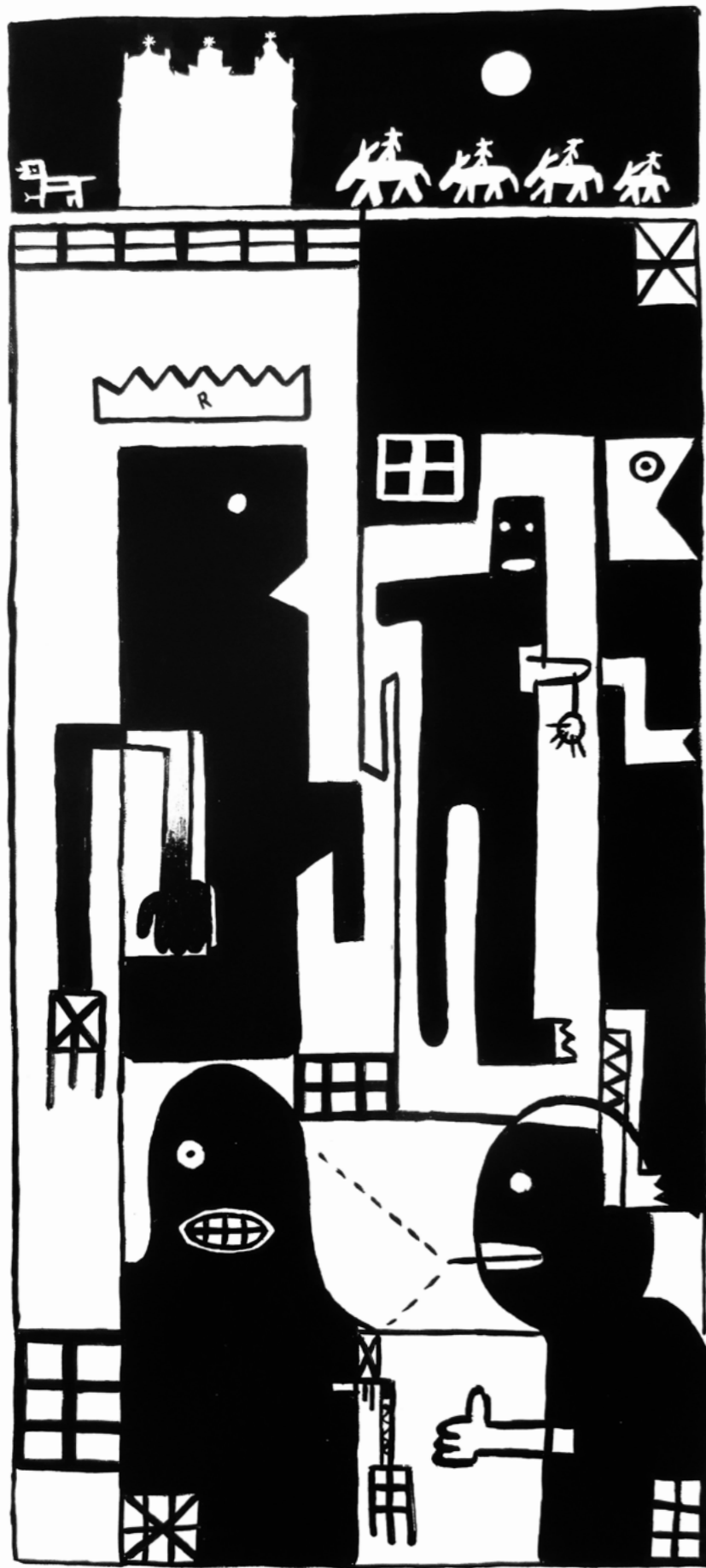
A Cuca tem suas raízes a partir de uma lenda gaiego-portuguesa, a da Coca, também chamada de bicho-papão ou fantasma, representada por uma abóbora oca, com buracos na boca, no nariz e nos olhos. Ela era tão temida que virou canção de ninar: “Vai-te Coca vai-te Coca / Para cima do telhado / Deixa dormir o menino / Um soninho descansado”.

No Brasil, temos: “Nana neném / Que a cuca vem pegar / Papai foi na roça / Mamãe foi trabalhar”. Conta ainda a lenda que ela só dorme uma noite a cada sete anos e que, quando completa mil anos, aparece um ovo próximo a sua casa, e dele surge uma nova Cuca, cabendo à velha lançar um feitiço, dar um grito e se transformar em um pássaro de canto triste.

OSCAR D'AMBRÓSIO
Curador

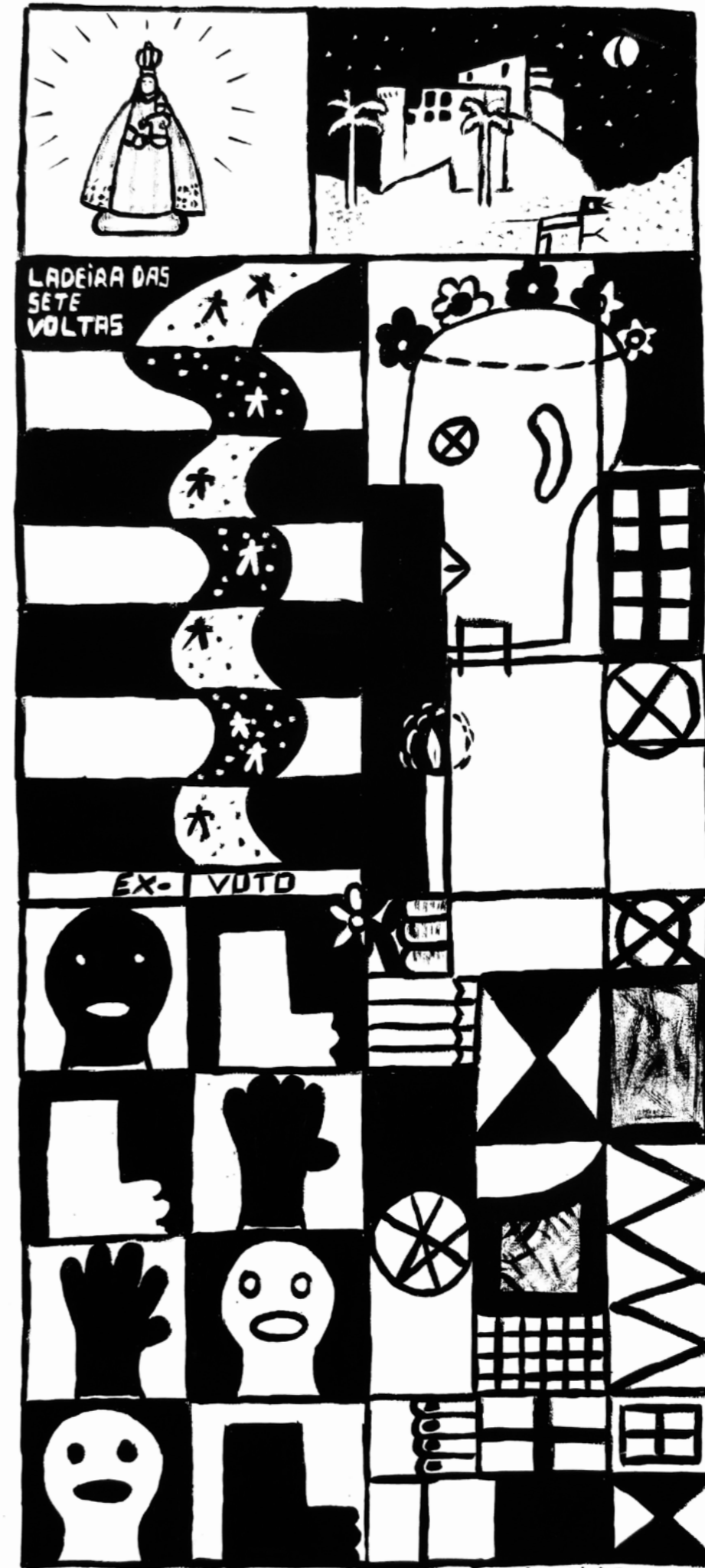


A CUCA
Tintas látex e acrílica
da construção civil
80 x 40 cm
2019



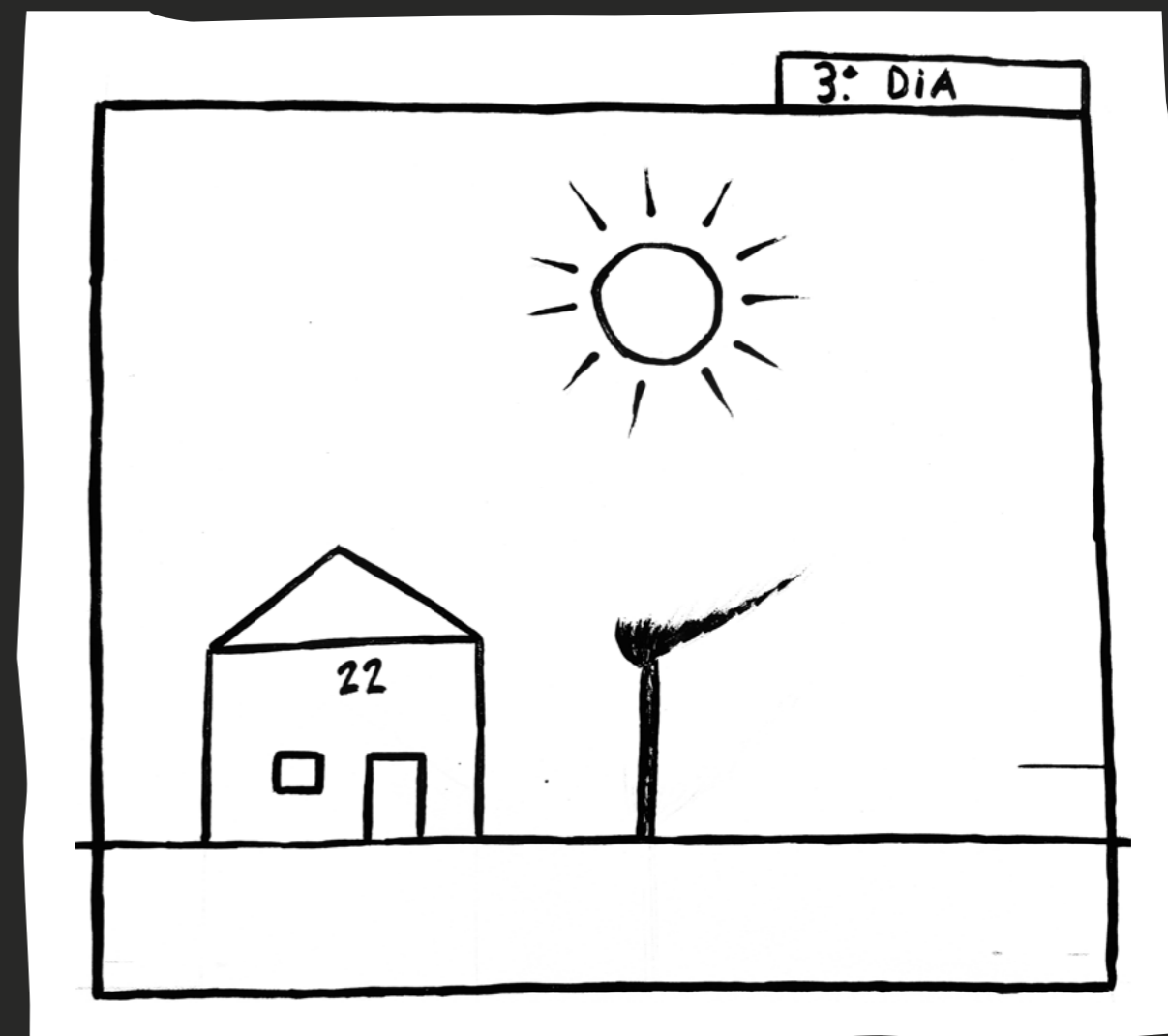
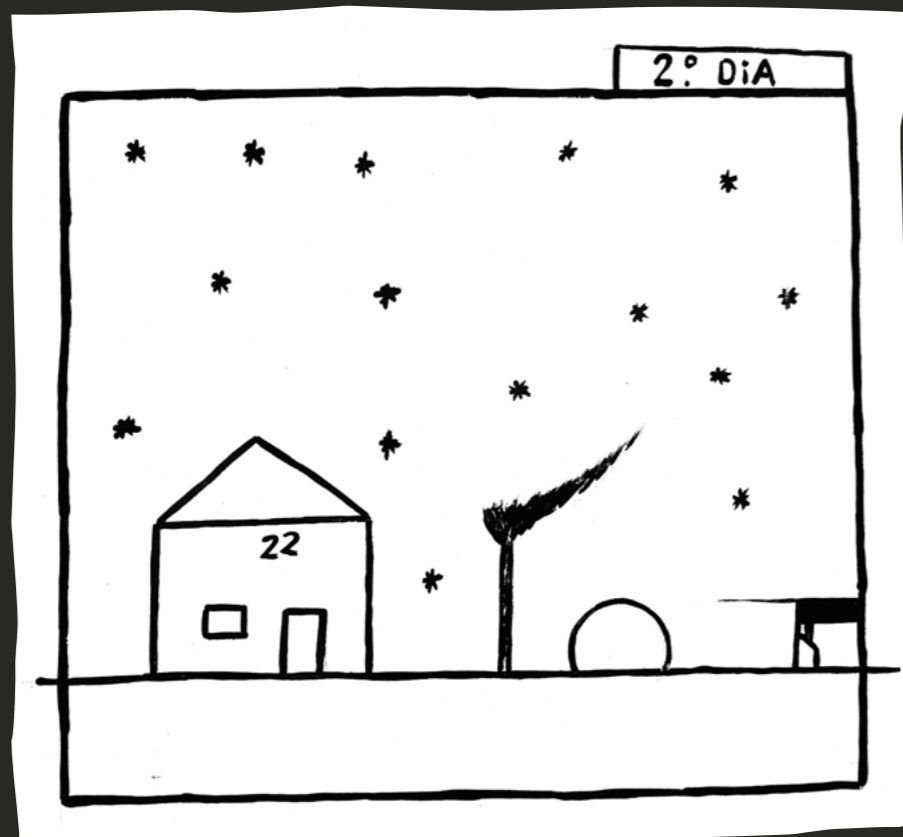
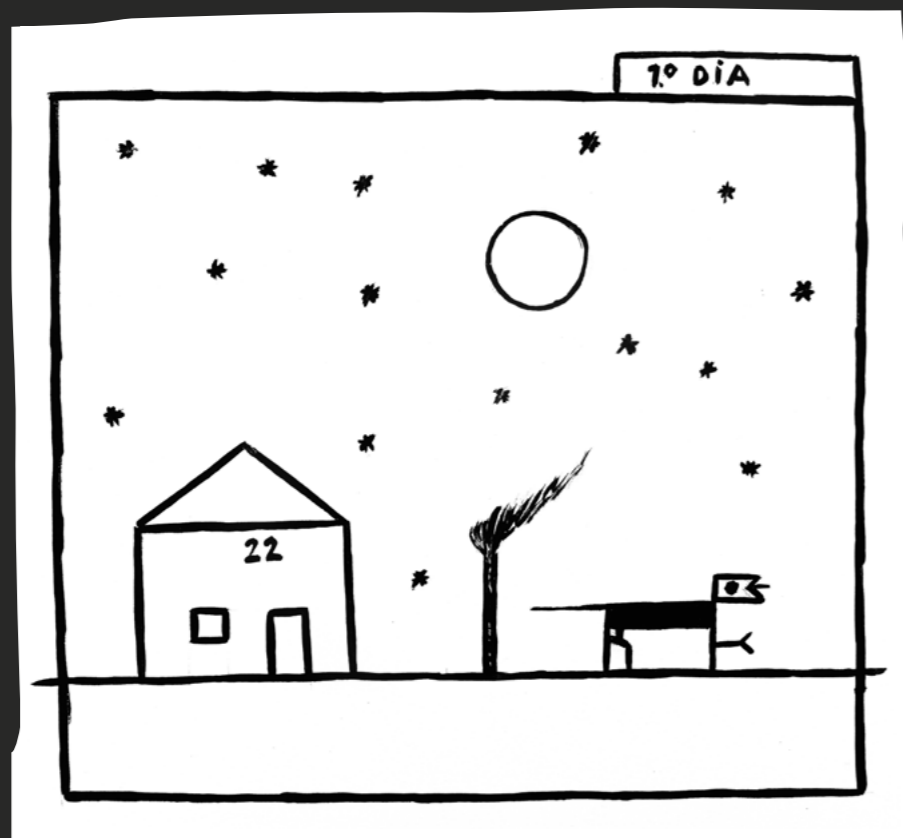
OS AÇORIANOS

Tintas látex e acrílica
da construção civil
80 x 40 cm
2019



O FANTASMA DO CONVENTO

Tintas látex e acrílica
da construção civil
80 x 40 cm
2019



PRIMEIRO DIA
SEGUNDO DIA
TERCEIRO DIA

(Tríptico)
Tintas látex e acrílica
da construção civil
40 x 40 cm (cada)
2019



ROMÁRIO BATISTA



Romário Batista (Itamaraju-BA, 19 de janeiro de 1975) é um multiartista: escultor, pintor, desenhista e fotógrafo. Com diversas exposições realizadas pelo país, seus quadros e pinturas já obtiveram reconhecimento nacional e internacional.

Aos sete anos, começou a fazer seus primeiros desenhos de fachadas de templos, influenciado pelas visitas à igreja matriz de sua terra natal, em companhia de sua avó Hermilina, católica assídua e devota. Nesses templos, já observava os quadros com imagens religiosas que o fascinavam.

Com crescentes elogios aos seus trabalhos, em meados de 2001, Romário Batista conheceu o ativista cultural Braz José, o qual ficou bastante impressionado pelo estilo expressionista e popular do artista. Juntos, eles começaram a fazer exposições em feiras e espaços públicos.

Em 2009, Romário Batista mudou-se para Vila Velha-ES e filiou-se ao Sindicato dos Artistas Plásticos e Profissionais do Espírito Santo (Sindiappes). Assim, começou a ter contato com diversos artistas da capital, e sua arte tornou-se bastante diversificada e contemporânea, ao reutilizar materiais e objetos descartados.

Em seu processo de criação, é tomado pelos afetos e problemas sociais e dialoga com várias técnicas de seu imaginário criativo, o que faz com que seu trabalho se aproxime de diversas modalidades artísticas populares e contemporâneas.

Romário também explora mitos e lendas do folclore brasileiro, a partir da dualidade psicológica representada pela utilização de tinta preta sobre tela branca. Essas obras remetem à estética das xilogravuras nordestinas – ilustrações utilizadas na literatura de cordel –, assim como seus traços se aproximam da arte indígena.

É frequente em seus trabalhos a utilização de quatro cores principais: preto e branco (“protagonistas”, como ele mesmo define), vermelho e amarelo (“coadjuvantes”).

TRAJETÓRIA

2020

Exposição Memórias, com Cesar Lima, Galeria Casarão. Viana-ES.

Exposição coletiva Imagens da fé - Festa da Penha 450 anos, Galeria de Exposições do Convento da Penha. Vila Velha-ES.

Catálogo da exposição em homenagem aos 450 anos da Festa da Penha. Vitória-ES.

Exposição virtual - 64ª Intercâmbio Cultural Internacional de Antes - Arte e vida sobrevivem! - Artoom Expo - Associação Internacional de Artistas.

Exposição virtual - Estado da arte naif no Brasil, FIAN - Festival Internacional de Arte Naif Guarabira - Paraíba, com Adriano Dias, e Musée international d'art naif de Magog - Canadá.

Projeto @arteemtempodecoronavirus, coordenado pelo professor Oscar D'Ambrosio. Participação com a obra 2020 O ano que eu te dei.

2019

Exposição *Seres imaginários*, Anexo A, Galeria de Arte Nello Nuno. Ouro Preto-MG.

Exposição coletiva XIII Vitória em arte, Galeria de Arte Virgínia Tamanini. Vitória-ES.

2018

Exposição coletiva Virgem da Penha: nossa alegria e a coroa franciscana, Visões do Convento. Vila Velha-ES.

Exposição coletiva O aço que faço faz, talentos da empresa, Ancelor Mittal. Tubarão, Serra-ES.

2017

Exposição Atualidades, Marco - Museu de Arte Contemporânea de Mato Grosso do Sul. Campo Grande-MS.

Exposição coletiva III Bienal do Sertão, Núcleo Histórico no Museu Regional Henrique Prates. Vitória da Conquista-BA.

Exposição coletiva 12ª Vitória em arte, Casa Porto das Artes Plásticas. Vitória-ES.

Prêmio Profissional do Ano – Artista Plástico, Taubaté-SP.

11ª Salão de Artes Victor Meinelles, Florianópolis-SC.

2016

4ª Salão de Outono da América Latina, Memorial da América Latina-SP.

1ª Salão Virtual de Arte Contemporânea Stressionista, Londrina-PR.

2015

Exposição contemporânea Reciclando ideias, Casa da Memória. Vila Velha-ES.

Exposição coletiva 1ª Circuito Artes, Casarão Cenqueira Lima. Vitória-ES.

Exposição coletiva 11ª Vitória em arte, Centro Cultural Sesc. Vitória-ES.

Prêmio do Grande Mérito de Artes Plásticas, Taubaté-SP.

29ª Salão de Artes Plásticas de Arceburgo-MG.

2014

Exposição *Seres imaginários*, Centro Cultural Câmara dos Deputados. Brasília-DF.

Prêmio Ecologia, Categoria Desenho, Finalistas.

2013

24ª Feira do Verde, estande individual do Projeto Resíduo Vira Arte. Vitória-ES.

Exposição *Seres imaginários*, Centro de Capacitação Titanic. Vila Velha-ES.

Exposição coletiva 10ª Vitória em arte, no Palácio Anchieta. Vitória-ES.

Menção honrosa no XXVII Salão de Artes de Arceburgo-MG.

Medalha de bronze no 5ª Salão Nacional de Artes Em defesa e valorização das riquezas do Brasil, Associação de Diplomados da Escola Nacional, Adesg/AN, no Centro Cultural do TRT - 1ª Região-RJ.

Medalha de bronze no 9ª Salão de Artes da Academia Brasileira de Meio Ambiente. Rio de Janeiro-RJ.

2012

Exposição coletiva Ocupa #2.1, Galeria de Antes e Pesquisa da Universidade Federal do Espírito Santo - GAP/Ufes. Vitória-ES.

Exposição coletiva, Ateliê Kleber Galvêas. Barra do Jucu-ES.

Exposição coletiva 8ª Vitória em arte, Praça do Papa. Vitória-ES.

2011

Exposição O expressionismo, Galeria Eugênio Pacheco de Queiroz. Vila Velha-ES.

Exposição Contando a vida com arte, Assembleia Legislativa de Vitória-ES.

68ª Salão Anarense de Artes Plásticas Antônio Rondini. Anaras-SP.

2010

Menção honrosa na Mostra Internacional de Artes de Niterói-RJ.

Menção honrosa no 1ª Salão Nacional de Artes do Saber Cultural, no Museu Histórico do Exército e Forte de Copacabana-RJ.

41ª Salão de Belas-Artes do Clube Naval. Rio de Janeiro-RJ.

Acervos

Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra - Adesg-RJ.

Liga da Defesa Nacional, RJ.

Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira - ANVFEB-RJ.

Museu Histórico do Exército e Forte de Copacabana-RJ.

Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo-ES.

Rede Feminina de Combate ao Câncer-SC.

Associação de Imprensa do Estado do Rio de Janeiro-RJ.

Centro Cultural Câmara dos Deputados. Brasília-DF.

Casa da Memória. Vila Velha-ES.

Museu de Arte Contemporânea - Marco. Campo Grande-MS.



De 7 de abril a 5 de maio de 2022,
segunda a sexta, das 9h às 17h

Espaço do Servidor | Anexo II | Câmara dos Deputados

Câmara dos Deputados | Mesa Diretora da Câmara dos Deputados PRESIDENTE **Arthur Lira (PP/AL)** | 1º VICE-PRESIDENTE **Marcelo Ramos (PL/AM)** | 2º VICE-PRESIDENTE **André de Paula (PSD/PE)** | 1º SECRETÁRIO **Luciano Bivar (PSL/PE)** | 2º SECRETÁRIA **Marília Arraes (PT/PE)** | 3º SECRETÁRIA **Rose Modesto (PSDB/MS)** | 4º SECRETÁRIA **Rosângela Gomes (REPUBLICANOS/RJ)** | SUPLENTE **Eduardo Bismarck (PDT/CE)**, **Gilberto Nascimento (PSC/SP)**, **Alexandre Leite (DEM/SP)**, **Cássio Andrade (PSB/PA)**

Secretaria de Comunicação Social, Centro Cultural Câmara dos Deputados | SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL **Acácio Favacho (PROS/AP)** | SECRETÁRIO DE PARTICIPAÇÃO, INTERAÇÃO E MÍDIAS DIGITAIS **Alex Santana (PDT/BA)** | DIRETOR EXECUTIVO DE COMUNICAÇÃO E MÍDIAS DIGITAIS **Luís Otávio Veríssimo Teixeira** | COORDENAÇÃO DE EVENTOS, CERIMONIAL E CULTURA **Frederico Fonseca de Almeida** | COORDENAÇÃO DO PROJETO **Isabel Flecha de Lima, Clauder Diniz** | PRODUÇÃO **Lucas Ramalho** | REVISÃO **Maria Amélia Elói** | PROJETO GRÁFICO **Rafael Botelho** | MONTAGEM E MANUTENÇÃO DA EXPOSIÇÃO **André Ventorim, Edson Caetano, Paulo Titula, Wendel Fontenele** | MATERIAL GRÁFICO **Coordenação de Serviços Gráficos** - CGRAF/DEAPA

Contato do artista

Romário Batista
(27) 9 9773 7503
romariobatista75@hotmail.com

Informações: 0800 0 619 619 – cultural@camara.leg.br
Palácio do Congresso Nacional – Câmara dos Deputados – Anexo 1 – Sala 1601
CEP 70160-900 – Brasília/DF
www.camara.leg.br/centrocultural

Brasília, abril de 2022.



